



Mitos e fatos sobre vacinas

Mito 1: Higiene e saneamento melhores farão desaparecer as doenças. As vacinas não serão mais necessárias.

Fato 1: Lavar as mãos e água limpia são importantes para impedir a propagação de muitas doenças. No entanto, muitas infecções ainda podem ser transmitidas, independentemente do quanto formos limpos. A vacinação é essencial para interromper a transmissão de doenças infecciosas. Se as pessoas não forem vacinadas, doenças incomuns, como o sarampo, podem voltar.

Mito 2: As vacinas têm vários efeitos colaterais prejudiciais e de longo prazo que ainda são desconhecidos. A vacinação pode até ser fatal.

Fato 2: As vacinas são muito seguras. Antes de uma vacina ser aprovada para uso público, ela é testada exaustivamente por muitos anos. Mesmo após serem aprovadas para o uso público, as vacinas continuam a ser monitoradas. As reações às vacinas são monitoradas pelo Sistema de relatórios sobre eventos adversos com vacinas (VAERS), um programa nacional de vigilância da segurança das vacinas. O VAERS ajuda a garantir que os benefícios das vacinas continuem sendo muito superiores aos riscos. A maioria das reações às vacinas é geralmente menor e temporária, como um braço dolorido ou febre ligeira. Embora eventos de saúde muito graves possam acontecer, eles são extremamente raros.

Mito 3: As vacinas DTPa (para prevenir a difteria, tétano e tosse convulsa) e as vacinas contra a poliomielite causam a Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL).

Fato 3: Não há comprovações de que essas vacinas causem a SMSL. Noventa por cento dos casos de SMSL ocorrem antes que o bebê chegue aos seis meses de idade. A taxa de SMSL é mais alta entre 1 e 4 meses de idade. Infelizmente, esta é a faixa etária em que as crianças devem ser vacinadas contra a DTPa e poliomielite. As mortes por SMSL ocorrem ao mesmo tempo que a vacinação e ocorrem mesmo que a criança não tenha sido vacinada.

Mito 4: As doenças evitáveis por vacinação já foram praticamente erradicadas nos Estados Unidos. Por isso, não há motivos para vacinação.

Fato 4: Embora muitas doenças evitáveis por vacinas tenham se tornado pouco comuns nos Estados Unidos, elas não foram erradicadas no resto do mundo. Sarampo, por exemplo, ainda é comum em alguns países da Europa, Ásia, Pacífico e África. Em 2014, houve um grande surto de sarampo no parque temático Disneylândia, na Califórnia. A maioria das pessoas que teve sarampo não era vacinada. O sarampo é muito contagioso e se espalha facilmente entre pessoas que não foram vacinadas. As vacinas podem nos proteger em casa ou quando estamos em férias, de doenças que não sabemos que estão ao nosso redor.

Mito 5: Dar a uma criança mais do que uma vacina de cada vez pode aumentar o risco de efeitos colaterais prejudiciais que podem sobrecarregar o sistema imunológico da criança.

Fato 5: Não há comprovações de que tomar múltiplas vacinas ao mesmo tempo possa prejudicar o sistema imunológico de uma criança. As crianças são expostas diariamente a várias centenas de substâncias estranhas que podem causar reações imunológicas. Além disso, oferecer várias vacinas ao mesmo tempo diminui o número de consultas clínicas. Isso economiza tempo e dinheiro. A vacinação combinada também é menos dolorosa para as crianças, porque, no caso da SRC, significa menos injeções.

Continuação

Mito 6: A gripe é apenas um incômodo e a vacina não é muito eficaz.

Fato 6: A gripe é uma doença grave. A cada ano, centenas de pessoas em Boston são afetadas por ela. Grávidas, crianças pequenas, idosos e qualquer pessoa com doenças crônicas, como asma ou doença cardíaca, estão em maior risco de infecção grave e morte. É importante que as grávidas tomem a vacina para proteger seus recém-nascidos já que atualmente não existe vacina para bebês com menos de seis meses. A vacina protege contra 3 a 4 estirpes de gripe que se espera que circularão em um ano específico.

Mito 7: As vacinas contêm mercúrio, que é perigoso.

Fato 7: Algumas vacinas contêm timerosal, um composto orgânico que contém mercúrio, que é utilizado como conservante. Ele é utilizado principalmente em frascos com múltiplas doses. Estudos mostraram que o timerosal é seguro e que a quantidade utilizada em vacinas não representa riscos para a saúde.

Mito 8: As vacinas causam autismo

Fato 8: Não. Não há qualquer comprovação que vincule as vacinas ao autismo.

